



**SEC-BA**

*Professor Da Educação Básica Temporário*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|   |    |
|---|----|
| Leitura e atribuição de sentidos de textos verbais e não verbais extraídos de livros, periódicos contemporâneos em meios impressos e eletrônicos. Textos mistos: verbais e não verbais inclusive imagéticos. .... | 01 |
| Semântica e o sentido das palavras: relação entre significantes (sinais, símbolos, palavras e frases). ....   | 31 |
| Pontuação e seus recursos sintático-semânticos. ....  | 32 |
| Exercícios .....  | 35 |
| Gabarito.....   | 43 |

## EDUCAÇÃO BRASILEIRA - TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

|  |     |
|--|-----|
| As diferentes correntes do pensamento pedagógico brasileiro e as implicações na organização do sistema de educação brasileiro. Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira. ....       | 01  |
| A didática e o processo de ensino/aprendizagem: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação da aprendizagem. ....  | 10  |
| A sala de aula como espaço de aprendizagem. ....   | 37  |
| As teorias do currículo. ....  | 43  |
| As contribuições da psicologia da educação para a pedagogia: implicações para a melhoria do ensino e para ações mais embasadas da ação profissional docente no alcance do que se ensina aos indivíduos. .... | 64  |
| Os conhecimentos socioemocionais no currículo escolar: a escola como espaço social. .  |     |
| As diretrizes curriculares nacionais para a formação docente. Políticas educacionais para a educação básica: as diretrizes curriculares nacionais. (etapas e modalidades). ....                              | 86  |
| A Interdisciplinaridade e a contextualização no Ensino Médio. ....   | 101 |
| Os fundamentos de uma escola inclusiva. ....   | 105 |
| Educação e trabalho: o trabalho como princípio educativo. ....   | 121 |
| Convenção da ONU sobre direitos das pessoas com deficiência. ....  | 122 |
| Educação para as relações étnico-raciais Decreto nº. 65.810, de 8 de dezembro de 1969 (promulga a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial). ....               | 149 |
| O Decreto federal nº 4.738, de 12 de junho de 2003 (reitera a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial). ..   | 160 |
| Ação da escola, protagonismo juvenil. Cidadania. ....  | 161 |

# SUMÁRIO



|   |     |
|---|-----|
| A Lei estadual nº 13.559, de 11 de maio de 2016: o Plano Estadual de Educação. ....   | 161 |
| O paradigma da supra legalidade como norma constitucional para os tratados dos direitos humanos. ....   | 189 |
| As avaliações nacionais da educação básica. ....  | 200 |
| As licenciaturas interdisciplinares como paradigma atual da formação docente (menção no art. 24 da Resolução CNE/CP nº. 2, de 1º de julho de 2015). . ....  | 216 |
| Legislação educacional:Constituição Federal de 1988 (Artigo nº 205 ao nº 214); ....   | 222 |
| LDB - Lei federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ....  | 228 |
| Lei federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017;.....   | 262 |
| Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990 ....   | 268 |
| Estatuto do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia - Lei estadual nº 8.261, de 29 de maio de 2002; .....   | 351 |
| As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica do Conselho Nacional de Educação – DCNs (para a educação infantil, para a educação de jovens e adultos, para o ensino fundamental, para o ensino médio, para a educação profissional, para a educação do campo, para a educação especial, para a educação das relações étnico-raciais, para a educação quilombola, para a educação escolar indígena, para o ensino fundamental de 9 anos);A Resolução CNE/CEB no. 4/2010 e sua importância na organização sistêmica da educação básica no Brasil; ..... | 376 |
| A Resolução CEE/BA no 137, de 17 de dezembro de 2019 e sua função na implementação da BNCC nos sistemas e redes de instituições da educação básica na Bahia; . ....   | 431 |
| O Documento Curricular Referencial da Bahia (volume Educação Infantil e Ensino Fundamental e o respectivo Parecer do CEE/BA, no 196, de 13 de agosto de 2019, que o regulamenta;....  | 441 |
| O significado da Emenda Constitucional no 59 e seu papel na definição da escolarização obrigatória no Brasil;.....  | 442 |
| Resolução CNE/CP no. 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica. ....  | 443 |
| Exercícios .....  | 453 |
| Gabarito .....  | 458 |

## NOÇÕES DE IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

|  |    |
|--|----|
| Constituição da República Federativa do Brasil (art. 1º, 3º, 4º e 5º). ..  | 01 |
| Constituição do Estado da Bahia, (Cap. XXIII “Do Negro” e Capítulo XXIV – “Do índio”); .....   | 09 |
| Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais (Preâmbulo e Parte I do Decreto federal nº.5.051/2004), consolidado pelo DECRETO Nº 10.088, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2019; ..... | 11 |
| Lei federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial). . ....   | 15 |
| Lei federal nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor) .....  | 28 |
| Lei federal nº 9.459, de 13 de maio de 1997 (Tipificação dos crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor). ....  | 30 |
| Decreto federal nº 65.810, de 08 de dezembro de 1969 (Convenção internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial). ....   | 31 |
| Decreto federal nº 4.377, de 13 de setembro de 2002 (Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher). ....   | 31 |
| Lei federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha). ....   | 42 |
| Código Penal Brasileiro (art. 140). ..   | 55 |



|  |     |
|--|-----|
| Lei federal nº 9.455, de 7 de abril de 1997 (Crime de Tortura). .....  | 56  |
| Lei federal nº 2.889, de 1º de outubro de 1956 (Define e pune o Crime de Genocídio). .....   | 57  |
| Lei federal nº 7.437, de 20 de dezembro de 1985 (Lei Caó). .....   | 58  |
| Lei estadual nº 10.549, de 28 de dezembro de 2006 (Secretaria de Promoção da Igualdade Racial); alterada pela Lei estadual nº 12.212, de 04 de maio de 2011. . .....   | 59  |
| Lei federal nº 10.678, de 23 de maio de 2003, com as alterações da Lei federal nº 13.341, de 29 de setembro de 2016 (Referente à Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República)..... | 89  |
| Exercícios .....   | 116 |
| Gabarito.....  | 123 |

## CONHECIMENTOS INTERDISCIPLINARES

|  |    |
|--|----|
| Linguagem, texto e contexto nos signos verbais e não-verbais. ....   | 01 |
| A intermediação entre linguagem verbal e não verbal no processo de constituição do texto/discurso. . . . .   | 05 |
| A linguagem das ciências e das artes e seu entendimento como chaves à compreensão do mundo e da sociedade. ....  | 11 |
| A linguagem das ciências humanas no processo de formação das dimensões estéticas, éticas e políticas do atributo exclusivo do ser humano. ....   | 21 |
| A linguagem das ciências e das artes e as implicações ao pensar filosófico, a partir do Renascimento. ....   | 22 |
| As linguagens das ciências, das artes e da matemática: sua conexão com a compreensão /interpretação de fenômenos nas diferentes áreas das relações humanas com a natureza e com a vida social. . . . . | 26 |
| As linguagens das ciências e das artes e sua relação com a comunicação humana. ....  | 32 |
| O significado social e cultural das linguagens das artes e das ciências - naturais e humanas - e suas tecnologias. ....  | 41 |
| As linguagens como instrumentos de produção de sentido e, ainda, de acesso ao próprio conhecimento, sua organização e sistematização .....   | 45 |
| Exercícios .....   | 57 |
| Gabarito.....  | 62 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|  |    |
|--|----|
| LITERATURA BRASILEIRA E BAIANA. A linguagem literária. O Barroco no Brasil. O Arcadismo no Brasil. O Romantismo - a poesia e a prosa no Brasil. O Realismo-Naturalismo no Brasil. O Parnasianismo no Brasil. O Simbolismo no Brasil. A revolução artística do início do século XX. O Pré- Modernismo no Brasil. Modernismo no Brasil - poesia e prosa. O Pós-Modernismo. Autores Baianos: Gregório de Matos, Frei Francisco Xavier, Luís Gama, Castro Alves, Xavier Marques, Jorge Amado, Camilo de Jesus Lima, Adonias Filho, Deoscóredes Maximiliano (Mestre Didi), Herberto Sales, Dias Gomes, Ildásio Tavares, João Ubaldo, Antônio Torres, Aleilton Fonseca . . . . . | 01 |
| LINGUAGEM E INTERAÇÃO: comunicação e mensagem; código, língua e linguagem; a intencionalidade do discurso . . . . .  | 20 |
| Funções da linguagem . . . . .   | 22 |
| Figuras de linguagem . . . . .   | 24 |
| LEITURA: Compreensão literal - relações de coerência: ideia de coerência; ideia principal;   |    |



|   |     |
|---|-----|
| detalhes de   |     |
| apoio, relações de causa e efeito, sequência temporal, sequência espacial, relações de comparação e contraste. Relações coesivas: referência, substituição, elipse, repetição. Índícios contextuais: definição, exemplo modificadores, re colocação, estruturas paralelas, conectivos, repetição de palavras chave. Compreensão interpretativa: propósito do autor, informações implícitas, distinção entre fato e opinião; PRODUÇÃO DE TEXTOS: Gêneros textuais; tipologia textual; recursos estilísticos e estruturais (aspectos textuais, gramaticais e convenções da escrita). Fatores constitutivos de relevância – coerência e coesão ..... | 30  |
| Relações de sentido entre palavras: sinonímia/antonímia/hiperonímia/hiponímia/campo semântico .....   | 60  |
| Pontuação .....   | 61  |
| O processo de letramento ..   | 65  |
| Organização retórica: generalização, exemplificação, descrição, definição, exemplificação/ especificação, explanação, classificação, elaboração .....   | 65  |
| Seleção de inferência: compreensão crítica .....  | 66  |
| Novo acordo ortográfico. Ortografia .....   | 68  |
| ANÁLISE LINGUÍSTICA: norma culta e variedades linguísticas; a relação entre a oralidade e a escrita; a linguagem da Internet.....   | 70  |
| Aspectos gramaticais: Estrutura da frase: modos de construção de orações segundo diferentes perspectivas de ordenação. Descrição linguística: unidades linguísticas: orações, sintagmas, palavras, morfemas. Processos de coordenação e subordinação, funções sintáticas e papéis semânticos .....  | 75  |
| Estrutura do vocábulo: flexão dos vocábulos, seu valor e significação dentro de frases. Emprego de certas formas e palavras: modos verbais, aspectos verbais, pronome relativo, conjunção, pronome de tratamento. Categorias semânticas: gênero, número, tempo, modo aspectos, classificação dos vocábulos .....  | 79  |
| Aspectos normativos: regras padrão de concordância .....  | 86  |
| Regência .....  | 88  |
| Colocação .....   | 89  |
| Exercícios.....   | 91  |
| Gabarito.....   | 101 |
| Exercícios Comentadas.....  | 102 |

# SUMÁRIO



## Língua Portuguesa

### tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



- Linguagem não-verbal é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



- Linguagem Mista (ou híbrida) é aquele que utiliza tanto as palavras quanto as imagens. Ou seja, é a junção da linguagem verbal com a não-verbal.



PROIBIDO FUMAR

Além de saber desses conceitos, é importante sabermos identificar quando um texto é baseado em outro. O nome que damos a este processo é intertextualidade.



A educação é um processo de desenvolvimento da pessoa que se aperfeiçoa na interação social, evoluindo de acordo com a cultura do meio, modificando-a, criando-a e superando-a pelo processo de aprendizagem com o trabalho, com o lazer, com a leitura, através do ensino da família e na escola, nas conversas com os parceiros, pela observação e pela investigação.

O processo de ensino é uma criação moderna e contemporânea do que se fazia na tribo e na aldeia. Supõe uma especialização progressista e formal, científica do processo de desenvolvimento e aprendizagem para massas populacionais.

O ensino envolve colaboradores e elaboradores, instrumentos e materiais, espaços de organização e concentração como professores, escolas, tecnologias, sistematização, construção e reconstrução de currículos e conteúdos, especialização de disciplinas, participação e interação.

As teorias procuram sistematizar a ação e ocorrência da aprendizagem, compreendendo seus caminhos e aperfeiçoando suas técnicas.

As teorias da educação podem ser agrupadas em três grandes correntes: comportamentalismo, cognitivismo, humanismo.

Esses grandes eixos das teorias da educação se subdividem em tendências que priorizam um ou outro enfoque da corrente com base no desenvolvimento, na psicologia, no comportamento, na reprodução, na imitação, na interação, na maturação, na experiência, etc.

Essas teorias partem de pressupostos científicos e de teorias do conhecimento formuladas a partir da filosofia, da metafísica e da ciência e procuram sustentar questionamentos inseridos em formulações sobre o quê e como, por que, se objetivo ou subjetivo, natural ou evidente e em que contexto da realidade, do que se está falando, de saber que, de saber como?

Na época moderna, essas idéias são as sínteses do pensamento de descartes (1596-1650) e locke (1632-1704).

A educação da verdade absoluta e a educação da tábula rasa, ou da mente como uma lousa em branco.

A corrente do comportamentalismo se baseia no estímulo que é dado ao sujeito e na resposta que o sujeito dá ao estímulo, a partir desse aspecto experimental a teoria procura explicar a aprendizagem que resultou desse processo, que infinitamente reproduzido como modelo constante desencadeia uma experiência satisfatória.

Ocorre a aprendizagem quando ocorre uma mudança de comportamento.



### Forma, Sistema e Fundamentos da República

#### • **Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo**

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

#### • **Princípio Federativo**

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

#### • **Princípio Republicano**

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

#### • **Princípio do Estado Democrático de Direito**

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

#### • **Princípio da Soberania Popular**

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

#### • **Princípio da Separação dos Poderes**

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

### TÍTULO I

### DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

*Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:*

*I - a soberania;*

*II - a cidadania*

*III - a dignidade da pessoa humana;*

*IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;*



## Conhecimentos Interdisciplinares

O contexto é uma circunstância essencial na produção de textos. Ele corresponde ao conjunto de conjunturas (materiais ou abstratas) que rodeiam um acontecimento ou fato.

Assim, o contexto são todas as informações que acompanham o texto, modo pelo qual as ideias se encadeiam no discurso.

Sendo assim, o contexto corresponde ao ambiente físico ou situacional e pode ser uma referência histórica, social, cultural, familiar.

Para compreendermos a mensagem de um texto, precisamos estar a par do contexto ao qual pertence. Isso para que a mensagem transmitida pelo locutor (autor, emissor) seja inteligível para o interlocutor (leitor, receptor).

Nesse sentido, uma piada pode não fazer sentido, quando por exemplo está contextualizada numa determinada cultura, a qual não faz parte do seu repertório interpretativo.

Com efeito, o texto somente existe quando estabelece uma relação de identificação com seu leitor.

### Texto

O texto designa uma manifestação linguística expressa por meio das ideias ou argumentos de um autor.

Essas ideias serão interpretadas pelo leitor de acordo com seus conhecimentos linguísticos, culturais, sociais, históricos.

Dessa maneira, fica claro que o sentido atribuído ao texto são muitos, pois varia de acordo com a situação comunicativa a qual está inserida.

Ou seja, cada indivíduo atribui sentidos diferentes aos textos, de acordo com situações comunicativas distintas.

A partir desse princípio, podemos concluir que o contexto está intimamente relacionado à semântica (sentido) de determinada situação comunicativa.

Ele possibilita, condiciona ou determina a produção e a recepção de um texto, entendido como “uma unidade linguística concreta”.

### Tipos de Contexto

De acordo com sua natureza, o contexto é classificado em:

**Contexto Linguístico:** Parte da pragmática que estuda a produção dos enunciados linguísticos que afetam a interpretação e o significado das mensagens, de forma que depende das ocasiões de sentido.

Em outros termos, o contexto linguístico se encarrega das propriedades linguísticas que acompanham uma palavra, expressão ou enunciado.

**Contexto Extralinguístico:** São as informações que estão além do texto, ou seja, englobam as circunstâncias imediatas que envolvem uma situação linguística e são primordiais para o entendimento do texto, classificadas em contexto histórico, cultural e social.



A linguagem literária apresenta muitas especificidades. Entre elas estão a variabilidade, a complexidade, a conotação, a multissignificação e a liberdade de criação. Dentre os traços peculiares do discurso literário, podemos destacar:

→ **Complexidade:** Isso acontece porque a linguagem literária não tem compromisso com os sentidos que comumente são atribuídos às palavras, extrapolando assim seu nível semântico. Por esse motivo, o texto literário não é apenas um objeto linguístico, mas também estético.

→ **Multissignificação:** Diferentemente do discurso que adotamos em nosso dia a dia, no qual prepondera o uso objetivo da fala, o discurso literário pode apresentar múltiplas leituras e interpretações.

→ **Conotação:** A conotação permite que ideias e associações extrapolem o sentido original da palavra, assumindo assim um sentido figurado e simbólico.”

As primeiras manifestações da Literatura brasileira ocorreram durante o período colonial, de 1500 a 1822, essa produção foi fortemente marcada pelas influências da cultura e da literatura portuguesa, uma vez que nossos escritores ou eram Portugueses de nascimento ou brasileiros com formação universitária no período. (CEREJA e MAGALHÃES, 2003:50).

### **BARROCO**

O período conhecido como Barroco, ou Seiscentismo, é constituído pelas primeiras manifestações literárias genuinamente brasileiras ocorridas no Brasil Colônia, embora diretamente influenciadas pelo barroco europeu, isto é, vindo das Metrôpoles. O termo denomina todas as manifestações artísticas dos anos 1600 e início dos anos 1700.

Além da literatura, estende-se à música, pintura, escultura e arquitetura da época.

O homem se vê colocado entre o céu e a terra, consciente de sua grandeza, mas atormentado pela ideia de pecado e, nesse dilema, busca a salvação de forma angustiada.

Os sentimentos se exaltam, as paixões não são mais controladas pela razão, e o desejo de exprimir esses estados de alma vai se realizar por meio de antíteses, paradoxos e interrogações. Essa oscilação que leva o homem do céu ao inferno, que mostra sua dimensão carnal e espiritual, é uma das principais características da literatura barroca. Os escritores barrocos abusam do jogo de palavras (cultismo) e do jogo de ideias ou conceitos (conceptismo).

Temas frequentes na Literatura Barroca

- fugacidade da vida e instabilidade das coisas;
- morte, expressão máxima da efemeridade das coisas;
- concepção do tempo como agente da morte e da dissolução das coisas;